

Safra Mundial de Soja 2017/18 - 11º Levantamento do USDA

Produção: Em seu 11º levantamento da safra mundial de soja 2017/18, o USDA prevê uma produção de 340,9 milhões de toneladas, resultado 1,7% menor em relação à pesquisa anterior e 10,5 milhões de toneladas abaixo da safra 2016/17. A menor safra esperada para a Argentina foi o principal destaque.

Consumo/Estoque: O consumo mundial ficou relativamente estável em relação ao levantamento de fevereiro, projetado em 343,8 milhões de toneladas, o que se confirmado representará um volume recorde. Para os estoques finais, espera-se um recuo de 3,8% ante relatório anterior e 2,3% menor se comparado à safra 2016/17, chegando a 94,4 milhões de toneladas.

Exportações mundiais: embora tenha reduzido sua expectativa anterior, de 152,0 para 150,6 milhões de toneladas, o USDA manteve a perspectiva de exportações globais recordes em 2017/18.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	16/17	17/18 ¹	Abs.	(%)
EUA	116,9	119,5	2,6	2,2%
Brasil	114,1	113,0	-1,1	-1,0%
Argentina	57,8	47,0	-10,8	-18,7%
China	12,9	14,2	1,3	10,1%
<i>Demais</i>	49,6	47,1	-2,5	-5,0%
Mundo	351,3	340,9	-10,5	-3,0%

❖ As condições climáticas não favoráveis na Argentina refletiram no atual levantamento do USDA, que reduziu em 7,0 milhões de toneladas a expectativa de safra do país em apenas um mês, projetada em 47,0 milhões de toneladas.

❖ Para o Brasil, estima-se uma colheita de 113,0 milhões de toneladas, incremento de 1,0 milhão de toneladas na passagem do mês.

❖ Ficou inalterada a previsão anterior para a safra dos EUA. Esse resultado assegura a liderança global do país como maior produtor do grão.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	16/17	17/18 ¹	Abs.	(%)
Brasil	63,1	70,5	7,4	11,7%
EUA	59,2	56,2	-3,0	-5,0%
Argentina	7,0	6,8	-0,2	-3,2%
Paraguai	6,1	5,8	-0,3	-5,4%
<i>Demais</i>	12,0	11,3	-0,7	-5,9%
Mundo	147,5	150,6	3,1	2,1%

❖ Pelo quarto levantamento consecutivo as estimativas de vendas externas dos EUA foram reduzidas, totalizando 56,2 milhões de toneladas, queda de 5,0% na comparação com a safra 2016/17.

❖ Por outro lado, o Brasil se apropria desse cenário. As estimativas para o País foram elevadas em 1,5 milhão de toneladas na comparação mensal, somando um recorde de 70,5 milhões de toneladas, consolidando o país como o maior exportador global da oleaginosa.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	16/17	17/18 ¹	Abs.	(%)
China	102,8	110,8	8,0	7,8%
EUA	55,5	57,1	1,6	2,9%
Argentina	47,8	47,6	-0,2	-0,4%
Brasil	44,3	46,5	2,2	5,0%
<i>Demais</i>	79,3	81,8	2,4	3,1%
Mundo	329,8	343,8	14,0	4,2%

❖ A estimativa de consumo da China (110,8 milhões de toneladas) ficou inalterada na comparação mensal. Já o consumo da Argentina passou de 48,4 para 47,6 milhões de toneladas entre o 10º e o 11º levantamento. Com isso, o volume apontado para o final de 2017/18 deve ser ligeiramente menor do que o registrado na safra passada.

❖ Para o Brasil e EUA não houve mudanças significativas na comparação mensal, com as expectativas apontando para uma pequena tendência de alta no consumo dos países. Ambos os países devem consumir volumes recordes da oleaginosa.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	16/17	17/18 ¹	Abs.	(%)
Argentina	36,2	31,2	-5,0	-13,9%
Brasil	25,5	21,7	-3,8	-14,9%
China	20,4	20,6	0,3	1,2%
EUA	8,2	15,1	6,9	84,0%
<i>Demais</i>	6,4	5,8	-0,6	-9,1%
Mundo	96,7	94,4	-2,3	-2,3%

❖ Os estoques mundiais saíram de 98,1 para 94,4 milhões de toneladas entre os levantamentos de fevereiro e março. Esse desempenho foi influenciado, principalmente, pela redução de 3,8 milhões de toneladas nos estoques da Argentina nesse período, projetado em 31,2 milhões de toneladas.

❖ Os estoques do Brasil passaram de 22,4 milhões de toneladas em fevereiro para 21,7 milhões de toneladas no atual relatório. Para os EUA houve um aumento de 0,7 milhão de toneladas, totalizando 15,1 milhões de toneladas.